O verde-oliva
Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas
Brasília, Fevereiro de 1980 — N.º 47

Dia do Magistério do Exército

8 de Fevereiro

Entre as inúmeras atividades que o Exército desempenha, avulta de importância sua contribuição no campo da educação. É por esta razão que ele é considerado uma grande escola, e o militar um permanente educador. Onde quer que se encontre uma de nossas Unidades, aí estará o militar exercendo sua função de ensinar, transformando em cidadãos e reservistas os milhares de jovens que anualmente passam pelos quartéis, no sagrado cumprimento do dever de servir a Pátria.

Por este motivo, o Dia do Magistério Militar — 8 de fevereiro — é uma data de grande relevância em nosso calendário. E, devido a importância de que se reveste o evento, foi escolhido, merecidamente, para Patrono do Magistério do Exército Brasileiro, o insigne educador Marechal **Roberto Trompowsky Leitão de Almeida**.



MARECHAL TROMPOWSKY

Em sua brilhante vida profissional, realizou os Cursos de Engenharia Militar e de Estado-Maior, tendo acumulado os seguintes títulos: Doutor em Ciências Físicas e Matemáticas, Delegado à Conferência Interamericana de Paz, em Haia (1907), Delegado ao Congresso de Estradas de Ferro, na Inglaterra, Delegado na Conferência Internacional da Cruz Vermelha, na Suiça.

Em suas atividades diretamente ligadas ao exercício do magistério, destacam-se as seguintes: Repetidor da 1ª Cadeira do 1.º Ano da Escola Militar (1876), Assistente de Analítica e Cálculo, Catedrático da 1ª Cadeira do 1.º Ano do Curso de Infantaria e Cavalaria (1889), Comandante interino do Colégio Militar do Rio de Janeiro (1894), Professor da Escola Militar (1895), Comandante interino da Escola Militar (1897), Professor da Escola de Estado-Maior (1905).

Pelo Dec-Lei 51 429, de 13 Mar 62, foi escolhido como Patrono do Magistério do Exército Brasileiro. Como vemos, a escolha do Marechal **Trompowsky** para Patrono do Magistério foi feliz e inspirada, pois sua integridade moral, capacidade de trabalho, amor à profissão e sua indiscutível cultura, credenciaram-no, sobejamente, para esta merecida homenagem.

Honrado que foi, durante seus quase cinqüenta anos de serviços ao Exército, com inúmeras e importantes missões, demonstrou sempre, antes de tudo mais, ser apenas um mestre, pois somente junto de seus alunos se sentia feliz e realizado.

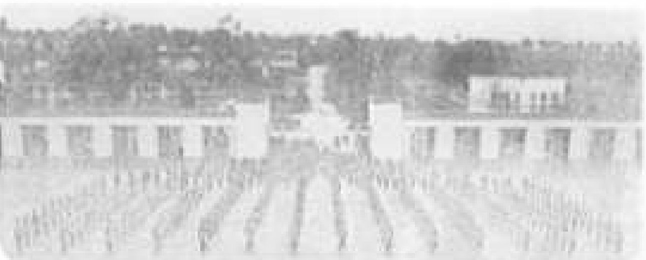
Ao reverenciar a memória do Marechal **Trompowsky**, o Exército homenageia todos os abnegados integrantes do Quadro do Magistério do Exército que com sua dedicação, entusiasmo e cultura, se entregam à nobilitante tarefa de instruir, preparar e orientar a juventude militar nos caminhos de bem-servir à Pátria e a desenvolvê-la no contexto das Nações.







O Marechal **Trompowsky** nasceu a 8 de fevereiro de 1853, na cidade de Desterro, antiga Província de Santa Catarina e faleceu a 2 de agosto de 1926, na cidade do Rio de Janeiro. Tendo iniciado sua vida militar em 1869, galgou todos os postos da hierarquia, sendo promovido a Marechal no dia 9 de dezembro de 1919.



sinal verde

INFORMATIVO DA 10ª CSM

A 10.ª CSM (Alegrete/RS), edita trimestralmente o seu informativo, um atraente e agradável veículo de Comunicação Social, contendo as notas sociais e as notícias cívicas e profissionais de interesse de seu público interno. A ARP/Gab Min agradece os exemplares que tem recebido e parabeniza a chefia e a 1.ª Seção daquela CSM pela oportunidade da iniciativa e pelo esmero em sua confecção.

BOLETIM DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

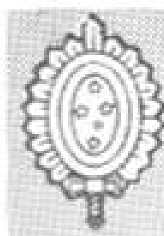
O Gab/Min editará, através da Assessoria de Relações Públicas, o Boletim de Comunicação Social, que abrangerá matérias pertinentes aos seus quatro campos, devendo ser distribuído, brevemente, para todas as OM. O Boletim será elaborado a partir da consolidação dos Relatórios de Relações Públicas e de Assuntos Civis e de outras matérias selecionadas pelo Gabinete. Aguarde.

INFORMEX

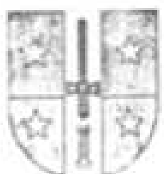
O "INFORMEX" — Informativo do Ministério do Exército — foi criado a partir de Set/79 com a finalidade de difundir, com o máximo de oportunidade, as notícias referentes aos assuntos de interesse geral do Exército. Para que seja culminado esse objetivo, encarecemos a necessidade de sua divulgação, tão logo seja recebido, no âmbito de cada Organização Militar.

O VERDE-OLIVA

O nosso "O Verde-Oliva" circulará mensalmente em 1980, com oito números normais e quatro especiais, estes últimos comemorativos do Dia da Vitória (8 Mai), Dia do Soldado (25 Ago), Dia do Aviador (23 Out) e Dia do Marinheiro (13 Dez). Aguarde, portanto, para breve, o seu "O Verde-Oliva" colorido, em homenagem à FEB. E, mais uma vez reiteramos o nosso apelo: Divulgue o "O Verde-Oliva"! Todos devem ter acesso à sua leitura no âmbito do quartel e, dentro das possibilidades, mesmo fora dele.



ATUALIDADES



ADESTRAMENTO AVANÇADO

Com o término do Período de Adestramento Avançado, encerrou-se o Ano de Instrução de 1979, no 1.º B Com Div.

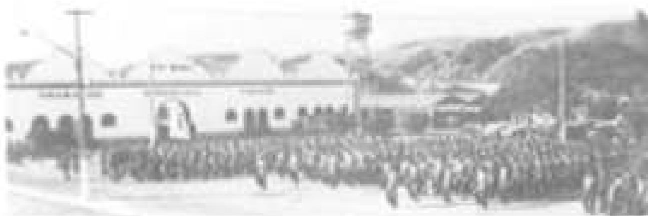
Além do encargo normal de formação da Reserva (Cabos e Soldados da Unidade e de outras OM), diversas outras missões foram cumpridas, das quais se destacam a realização do Curso de Formação de Sargentos Temporários da QM 11-171, do Estágio para Cadetes do Exército Paraguaio e de dezoito apoios de instrução para Escolas e outras Unidades.



Coube também ao Batalhão a instalação e exploração dos Sistemas de Comunicações do Exercício de Quadros e Posto de Comando do I Exército, em Araxá — MG, do Exercício no Terreno da 1ª Bda Inf Mtz, em Macaé — RJ, e do Exercício no Terreno da 2ª Bda Inf, em Resende — RJ, totalizando dezessete atividades no campo durante dez meses de instrução.

Paralelamente, executou a revisão e a manutenção de 3.º escalão de 435 equipamentos-rádio e 590 equipamentos telefônicos das OM apoiadas.

CONTINGENTE 80



Com início às 15h30min do dia 4 Fev 80, o 22.º Batalhão de Infantaria Motorizado (Barra Mansa — RJ), realizou a solenidade de incorporação do Contingente de 1980, a qual obedeceu à seguinte programação:

Recepção aos convidados, formatura geral, entrada dos conscritos na Unidade, formatura geral com os conscritos já uniformizados, apresentação do comandante do Batalhão, hasteamento do Pavilhão Nacional, canto do Hino Nacional, palavras de boas-vindas proferidas pelo comandante, desfile e visitação ao aquartelamento.

Estiveram presentes ao evento várias autoridades civis e militares da área e grande número de familiares.

Atividades de Instrução



Durante o ano de instrução de 1979, o 1.º BI Mtz (Es), "Batalhão Sampaio", realizou inúmeros exercícios táticos, não somente visando a formação do seu Soldado de Infantaria, como também em apoio a cursos e escolas, destacando a AMAN, a Es AO e ao CAS de Infantaria, realizado neste Batalhão.

Além dos exercícios normalmente realizados na região do CIG (Centro de Instrução de Gericinó), o Batalhão Sampaio atuou em diversas áreas do Rio de Janeiro, empregando tropa e material.

Dentre os principais exercícios realizados, destacamos:

a) Demonstração de Vias de Acesso, Núcleo de Defesa, PC do BI e Defensiva com Barragem de Fogos, para a Es AO;

b) A Cia de Fuzileiros na Marcha para o Combate;

c) O Pelotão de Fuzileiros nas Operações Contraguerrilhas, na região de Mangaratiba;

d) A Cia de Fuzileiros na Transposição de Curso d'Água e Ataque, na região do Rio Guandu;

e) Operações Contraguerrilhas na Serra do Madureira, com Cadetes do 4.º Ano de Infantaria;

f) Estágio Básico de Combate para Tenentes, Aspirantes Of R/2 e Sargentos, na Área de Instrução Especial da AMAN.

Ao findar o ano de instrução de 1979, é com orgulho que o 1.º BI Mtz (Es), pode dizer bem alto o seu lema: **«Batalhão Sampaio: Além do Dever»!**

Olimpíadas da 9.ª Bda Inf Mtz (Es)



O glorioso Batalhão Sampaio (1.º BI Mtz — Es) conquistou o título de Bicampeão Olímpico da 9ª Bda Inf Mtz (Es), sagrando-se vencedor nas seguintes modalidades: lançamento de granada, orientação, corrida de 5 000m, voleibol, atletismo; 3.º lugar: corrida de 3 000m, tiro, basquetebol; 4.º lugar; pentatlo militar e 5.º lugar no futebol. Fazendo jus, além do troféu geral da competição, que é de posse transitória, aos seguintes: Troféu Tenente Vitor Roma de Oliveira (posse transitória, Batalhão Sampaio, Bicampeão), Troféu de Competições Militares (Lançamento de Granada, orientação e tiro), Troféu de Voleibol, Troféu de Jogos (posse transitória) e Troféu de Atletismo.

Cabe ainda assinalar que esta é a segunda vez em que o 1.º BI Mtz (Es), participa das Olimpíadas da 9ª Bda Inf Mtz (Es).

Desta forma, o Batalhão Sampaio coroou de forma magnífica o ano de instrução de 1979.

Vitórias do 9.º Esqd C Mec (Es)

O 9.º Esqd C Mec (Es), sediado na Vila Militar — RJ, participou das Olimpíadas da 9ª Bda Inf Mtz (Es), conquistando significativas vitórias nas modalidades de Tiro e Pentatlo Militar e, nas provas de Atletismo, Orientação e Corrida Rústica, expressivas colocações, chegando ao 3.º lugar no cômputo geral.



Entrega de Prêmios Concurso Serviço Militar 79

Em solenidade presidida pelo Gen Div **Heitor Luiz Gomes de Almeida**, Comandante Militar do Planalto, foram entregues, no Salão Nobre do QGR/11ª RM (Brasília — DF) os prêmios do Concurso Serviço Militar 79, aos estudantes vencedores no âmbito da 11ª RM.

Nas fotos, flagrantes da cerimônia, quando da entrega de prêmios à Jovem **Simone Valéria Claro**, aluna da Escola Estadual de Uberlândia (Minas Gerais), primeira colocada no âmbito regional e segunda no âmbito nacional.









PASSAGEM DE COMANDO 25.º GAC



Em solenidade presidida pelo Gen Bda **Ernani Jorge Correa**, Cmt 3ª Bda Inf Mtz (Bagé — RS), assumiu o comando do 25.º Grupo de Artilharia de Campanha, no dia 30 Jan 80, o Ten Cel Art **Ary Moreira Pinto**, recebendo-o do Cel Art **Hugo da Rosa Pêgas**.

A cerimônia contou com a presença do Gen Div **José Magalhães da Silveira**, Cmt 6ª DE, e altas autoridades civis e militares, além de grande número de convidados.

DEP — Passagem de Comando da Es S A

Em solenidade presidida pelo Gen Bda **Fernando Valente Pamplona**, Diretor Interino da DFA, assumiu o Comando da Escola de Sargentos das Armas, o Ten Cel Inf QEMA **Waldstein Iran Kummel**, recebendo-o do Cel Cav QEMA **Iv Henrique de Sá e Guimarães**.

A cerimônia contou com a presença dos Comandantes das OM da área e foi prestigiada por autoridades civis de Três Corações — MG, de cidades vizinhas e de grande número de convidados.

Da programação constou o seguinte: formatura geral, incorporação da Bandeira, passagem de Comando, inauguração do retrato do ex-comandante, apresentação dos oficiais ao novo comandante, honras militares ao Diretor de Formação e Aperfeiçoamento e despedida ao ex-comandante.





Deu a Vida Pela Integração da Amazônia

Izaias de Araújo. Esse era o nome de um jovem brasileiro, quase um adolescente, filho de família humilde e que, com apenas 19 anos de idade, possuído do nobre sentimento de cumprir o dever para com a Pátria, assentou praça no Exército, indo servir no 5.° Batalhão de Engenharia de Construção.

Era filho de **Severino Araújo** e de **Espedita de Araújo** e nasceu em 4 de setembro de 1959, em Dourados, no Estado de Mato Grosso.

Enquanto a cidade dormia, **Izaias** que não tivera o poder de profetizar o seu futuro, trabalhava pela Amazônia e pelo Brasil. Podia ele também estar dormindo, ou quem sabe, se divertindo, como seria bastante natural a um jovem de sua idade. **Izaias**, entretanto, não dormia, não se divertia, trabalhava. Como soldado do 5.° BEC, integrava a equipe noturna de trabalho do Batalhão, posto que, em Caritianas, a jornada diária de trabalho é de 24 horas.



Izaias, era assim, trabalhador, responsável, disciplinado e cuja dedicação ao trabalho, lhe impunha o dever de controlar e anotar o tráfego incessante de máquinas que, ao movimentar a terra, trazem o progresso em suas lâminas. Seu conceito perante os seus superiores hierárquicos era o melhor possível, tanto que, apesar de ser soldado "recruta", havia sido designado para desempenhar a função de "Apontador", função essa que exige alto senso de responsabilidade, dedicação, honestidade e lucidez.

Numa triste madrugada de inverno, quando os equipamentos da 3ª Companhia de Engenharia de Construção desenvolviam suas atividades noturnas na região de Caritianas, a luz emitida por uma das máquinas permitiu ao seu operador divisar um corpo que jazia entre a terra escavada.

Podia ser equívoco, ilusão de ótica, mas não foi. Quis o destino que assim acontecesse. **Izaias**, ali estava, esmagado que fora, desgraçadamente, por uma das máquinas, que na escuridão da noite, sob uma densa poeira, realizava trabalhos de terraplenagem.

Sofremos mais um golpe. A dor que sentimos por sua perda, não deve entretanto, se associar ao desânimo, pelo contrário, devemos fortalecer o nosso espírito, enrijecer as nossas vontades e nos dedicarmos às nossas missões, pois Caritianas é, sem dúvida, um dos marcos fundamentais mais importantes ao desenvolvimento de Rondônia.

A sua preciosa vida foi um tributo de valor inavaliável que a fatalidade nos obrigou a pagar.

Seu corpo, por desejo de seus pais, foi transportado para a cidade de Presidente Médici, onde residiam seus familiares e onde ele foi sepultado.

Se não tivesse havido o pedido de seus pais, **Izaias** estaria repousando no cemitério do 5.° BEC — O Recanto da Saudade — local onde repousam os nossos heróis anônimos, aqueles que trocaram a vida pela integração da Amazônia. E então, todas as vezes que fôssemos visitar o seu túmulo, leríamos na entrada do cemitério, a seguinte homenagem póstuma:

"Não é somente nos campos de batalha que se morre pela Pátria.

Aqui na Amazônia, travamos uma batalha diferente, onde os inimigos são muitos e não necessitam de camuflagem para ocultar-se.

Neste mesmo solo, que nossos tratores ora removem, jazem no sono eterno, os companheiros que tombaram. No amanhã, suas almas hão de sorrir quando a vitória for conquistada por nós que aqui ficamos, incentivados pelo supremo sacrifício do cumprimento do dever, daqueles que não viveram em vão...".

Atuação da DME Para a Nacionalização do Material de Engenharia



A partir do início do processo de substituição de importações, surgido com a ampliação do parque industrial do país, a DME tomou uma série de iniciativas visando a nacionalizar o material, o que provocou adaptações nos quadros de organização das OM e mudanças no equipamento e mesmo na doutrina de emprego da Arma de Engenharia.

A feição atual da Engenharia do Exército Brasileiro é resultante do estudo das principais Forças Armadas estrangeiras, ajustado à realidade nacional.

Em outras oportunidades, foram divulgadas as atividades da DME na colaboração com as indústrias nacionais para a produção de botes infláveis, botes de fibra de vidro, ponte B4A2, carrocerias para viaturas especializadas em transporte de pontes, guindastes, carregadeiras sobre rodas, ponte Bailey biapoiada, ponte lançada de viatura blindada, etc.

No momento, a DME desenvolve ações tendentes a ampliar as possibilidades das OM dotadas de ponte Bailey, com vistas à criação dos núcleos das unidades de equipagem de ponte flutuante, de grande versatilidade.

O meio de transposição visado parte das peças da superestrutura da ponte, agora apoiada em suportes flutuantes constituídos por módulos chamados uniflotes, capazes de acoplamento em todos os costados e de absorver 10t de carga com 23cm de borda livre.

Um conjunto de três módulos, engatados no sentido longitudinal, constitui o apoio típico, o triflote.

Combinando as peças convencionais, as especiais e os uniflotes, emerge o potencial de construção de várias estruturas, como pontes fixas e flutuantes, portos de atracação, pilares, torres de prospecção, estruturas de cimbramento, pontes em arco, portadas, etc.

Entre as pontes flutuantes, destaca-se a tipo fita, constituída basicamente de uniflotes e conectores, que apresenta grande rapidez de montagem.

A DME já adquiriu uniflotes fabricados no Brasil e está tomando medidas para o lançamento de uma ponte fita com suportes flutuantes e duas rampas de material de superestrutura Bailey.

O sucesso da iniciativa capacitará o Exército a lançar pontes de razoável comprimento, com um mínimo de mão-de-obra e grande economia de tempo.

2.° Regimento de Carros de Combate



O Gen Bda **Luiz da Silva Vasconcellos**, Cmt 11.ª Bda Inf Mtz, presidiu a cerimônia de passagem de comando do 2.° RCC (Pirassununga — SP), quando o **Cel Cav Renato Lara Campos** transmitiu o cargo ao **Ten Cel Cav Sylvio José Ferreira Lyra.**

Na foto, momento em que a tropa desfilava em continência ao novo comandante.